

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra; Ano. 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis moeda forte..

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA**Publicações**

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Anuncios na 2.ª pagina, contrato especial. Os auto-
grafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Politica evolu- cionista

O deploravel escândalo provocado pelos deputados evolucionistas, na sessão parlamentar de terça feira última, foi o mais natural como manifestação politica do partido do sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Procedendo assim, aqueles senhores deputados estavam dentro da coherencia dos seus principios e do programa que defendem.

Não nos surpreendeu, por isso, o tumulto levantado pelo evolucionismo no Parlamento da Republica.

Ha muito que estamos habituados a sentir os erros politicos d'este partido, completamente arredado da opinião justa e apenas escudado no capricho e teimosia de alguns dos seus dirigentes.

Veçamos o que queria, desta vez, a opposição parlamentar.

Ha já muito tempo que a politica d'esta parte da camara se limita apenas á violencia e ao escândalo a ponto de chegarmos á triste conclusão de que o grupo evolucionista só pensa em evitar que no parlamento se trabalhe e o tempo se aproveite; que a Republica se acredite e a Nação progrida. D'outra forma não podemos compreender o seu obstrucionismo louco.

No dia 17 repetiu-se o escândalo, agora com mais calor mas com menos habilidade.

Um deputado requereu que continuasse a discutir-se o projeto de lei relativo a melhoramentos na vila de Portimão, prorogando-se a sessão até que ele fosse votado.

Este requerimento era cheio de justiça, pois sobre o mesmo assunto já tinha falado cinco vezes o evolucionismo.

Fez a camara o que era natural—aprovou o requerimento e o presidente deu por isso, a palavra ao deputado do sr. dr. Antonio

José d'Almeida para proseguir o seu comprido discurso. Pois foi o bastante para romper uma fenomenal algazarra vendo-se a presidencia na necessidade de suspender a sessão, tal era o charrivári dos impertinentes deputados. Claro que o escândalo só feriu quem o levantou, dando-lhe vida, e portanto o partido evolucionista. Esta é, a politica mais perigosa do grupo que pensa em ser govêrno, se não for tambem prejudicial ao bom nome do parlamento e da própria Republica.

Com serenidade e intelligencia tem o govêrno respondido ás constantes provocações dos seus adversarios, porque só a ele se dirigem os insensatos e levianos protestos d'aquela grupo, fazendo uma administração republicana, consolidando o regimen e defendendo a Patria.

Mas os proprios partidarios do sr. dr. Antonio José d'Almeida já vão reconhecendo os erros politicos do seu chefe. Começam a abandonar o maior amigo que a Republica teve!

A. S. L.

A. SANT'ANA LEITE
ADVOGADO

ALDEGALEGA

JUSTIÇA E ADMINISTRAÇÃO

Na passada terça feira, na camara dos deputados, enquanto os evolucionistas, mordidos de raiva, faziam grôssos escândalo grazinando e partindo carteiros, votava-se ali uma proposta do sr. presidente do ministerio, acabando completamente com a contribuição industrial para os operarios, mostrando assim o govêrno e a camara o seu despejo de beneficiar as classes trabalhadoras. Mas o sr. dr. Afonso Costa, além de tomar esta ótima iniciativa, deu á camara dos deputados duas excelentes noticias. Referem elas factos da mais expres-

siva significação que mostram que a situação do paiz melhora sensivelmente. Um d'esses factos é que o Banco de Portugal reduziu, a partir d'ontem, a sua taxa de juro, que era de 6 por cento para 5 1/2. Outro, foi a declaração de que estava preparado para em 21 do próximo mez de julho pagar o empréstimo de 21 milhões de francos, ou sejam 4:200 contos de réis, caucionado pelas 72:718 obrigações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes. Pois o evolucionismo entendeu por bem abafar esta grande prova de boa e sã administração dirigindo improperios ao govêrno e partindo tudo que encontrava na sua frente.

Ao paiz cabe o direito de julgar taes politicos, que acima dos interesses da Patria veem a satisfação da sua desmedida vaidade.

AVISO

Prevenimos os nossos estimaveis assinantes de terminando com o presente número o primeiro semestre d'«O Domingo» vamos, no dia 29 do corrente, começar a cobrança do segundo, pe.n.in.io-lhes, ao mesmo tempo, para que orienem em suas casas o seu pagamento, a fim de evitar que o cobrador volte a bater-lhes á porta. Se bem que isto pouca a incômodos os nossos assinantes, a nós é um favor que antecipadamente agradecemos visto que mais facilmente pômos em ordem a nossa escrituração.

Comentarios & Noticias**Estado financeiro**

O cronista financeiro do nosso colega lisbonense «Diario de Noticias», escreve:

«A nota da divida flutuante recentemente publicada refere se a 31 de março e, como as anteriores, compara o estado atual dos débitos do Tezouro, tanto internos como externos, com os que ao govêrno da Republica deixou o antigo regimen. Esses débitos eram aquela data os seguintes: No paiz, 84:825 contos; no estrangeiro, 6:509 contos. A divi-

da flutuante que no «total» aumentou durante o novo regimen de 8:957 contos (30 de junho de 1910—31 de março 1913) tem sofrido grandes amortizações nos bilhetes descontados no estrangeiro, os quaes, no periodo a que nos vimos referindo, passaram da importancia total de 11:651 contos para a já citada de 6:509, o que representa um reembolso de 5:082 contos em 30 mezes, quantia esta que passou para credores portuguezes, facto que merece ser registado pela sua significação moral, económica e financeira».

Como se vê, o que acima transcrevemos, mostra claramente tudo quanto referente ao nosso estado financeiro temos dito. Esta melhoria de situação deve-se, como está visto, ao atual ministerio; no entretanto ha quem criminosamente procure soffisar os factos no intuito claro de desacreditar o paiz. Mas a verdade está acima de tudo e ante ela os boatos de nada valem.

«A Nação»

Este jesuitico jornal está que-relado por ter afirmado que as escotas ojeas foram obrigadas a incorporar-se no cortejo camoneano sob pena de não serem aperados para ezame.

Vitoria feminista

Emquanto ás mulheres italia nas é rejeitado o direito de voto, ás norueguesas passou a ser cedido exercendo-o elas nas mesmas condições em que o exercem os homens. Representa isto uma grande vitória, não ha dúvida, para o mulherio com que muito satisfeito se mostrará tambem o sr. dr. Jacinto Nunes.

Em nome de Deus

Faz amanhã anos que n'um auto de fé em Evora saíram 143 pessoas, sendo 51 homens e 92 mulheres, com prejuizo de seus bens em beneficio da igreja.

Balle Familiar

Muito concorrido e animado o baile da rua da Estação no armazem do sr. José Maria Vin-tem.

Mais um.

Segundo a imprensa da capital o deputado, sr. José Perdígão, abandonou o partido evolucionista, por não concordar com a attitude que os seus correligionarios tiveram na camara na passada terça feira.

A idéia evolucionista foi tão desgraçada, que nem alguns dos proprios correligionarios concordaram com os «abárbaros carteiros».

O sr. Perdígão é, por conseguinte, mais um desiludido.

Tourada

Está acente para hoje uma tourada na visinha vila da Moita, a primeira da época, promovida pelo Bandarrilheiro Daniel do Nascimento.

As festas da cidade

A'parte o barbarismo do dia 10 na rua do Carmo, as Festas da Cidade decorreram com o maior brilhantismo e sempre animadissimas de farta concorrencia.

E' que o pavo portuguez, decidido como é, não suporta tristezas por muito tempo. E faz bem.

Mulheres

Madame Dieulafoz espalha em França a idéia das mulheres serem aproveitadas nos serviços militares, e parece que vai germinando a mania bélica d'esta senhora.

Pois sim, dêem-lhe azas e verão aonde elas vão parar; admitam nas aos emprêgos públicos, concedam-lhes acesso a todas as profissões liberaes, recenseiem-nas para o serviço militar. E depois, quando elas reclamarem o direito de voto, neguem-lh'o, e terão o prospêto de um paiz em revolução, o incendio, a dinamite, o saque, todos os crimes de que é capaz, por uma futilidade, a acefalia provada do sexo belo, do sexo fraco, que deve passar a chamar-se... feio e forte.

A Inglaterra que o diga...

Liquidará se não esperar.

Um evolucionista nosso amigo, a propósito dos escândalos praticados pelos seus correligionarios na terça feira passada no parlamento, observou nos que «foi preciso dar-se aquele barulho para o partido evolucionista não morrer. N'aquela momento seria a sua liquidação se se não valesse d'aquela expediente».

A ser verdade, o espetáculo promete repetir-se ou o evolucionismo liguida se não voltar a esperar.

Vala-precipicio

Quando se dignará a nossa immaculada edilidade mandar tapar a vala precipicio da rua que dá ingresso á estação dos caminhos de ferro onde, além de terpredios habitados, deve ser de grande trânzito de vehiculos, por isso que o sr. José Maria Vin-tem ali mandou construir grandes armazens?

Então cada um paga as contribuições dos seus predios e não pôde servir-se d'eles?

Será isto justo?

Sempre «elas»

Agora as feministas lembraram se de reivindicar para o seu partido a immortal heroina e grande patriota franceza Joana d'Arc. «Foi uma das nossas», conclamam elas.

Se taes mzdamas se lembrarem de ler a historia portugueza, ha uma nossa patricia que elas ficaram logo para o panteon de sua fragiame: é a padeira d'Aljubarrota. Pelo menos, esta n'inguem a livral

Regressando ao serviço

Foi mandado regressar ao serviço na arma o nosso conterrâneo, sr. Antonio dos Santos Fernandes, 1.º tenente da armada.

Leopoldo Futscher

O distinto e arrojado motociclista, nosso amigo, sr. Leopoldo Futscher, socio do Sporting Club de Portugal e proprietario da casa de bicicletas de aluguer Velo Aldegalense, na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, obteve o 1.º premio nas corridas Porto Lisboa cujo trajeto fez no curto espaço de 7 horas e 35 minutos.

Animatógrafo

De sociedade com a sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro d'esta vila, tem o sr. Nunes de Carvalho dado todos os domingos variadas sessões animatógráficas na praça de touros. Estes espétáculos têm sido abrilhantados pela filarmónica 1.º de Dezembro.

José Maria dos Santos

Com a idade de 81 anos faleceu em Lisboa, no seu palacio da Junqueira na quinta feira passada, pelas 5 horas e meia o lavrador José Maria dos Santos, o primeiro viticultor do paiz, victimado por uma lesão cardíaca.

O sr. Santos foi dono d'este concelho embora nunca se lembrasse d'ele com uma escola, um hospital, uma estrada ou qualquer melhoramento por mais insignificante que fosse, antes pelo contrario, era este municipio que lhe pagava no hospital de S. José os curativos dos ratinhos que por sua conta vinham trabalhar para as suas herdades todos os anos. Precizava de mostrar preponderancia em actos eleitoraes? Para isso bastaria um presente de roça, palha ou lenha que uma carroça pudesse transportar d'uma ou duas vezes. Era dizer quantos votos precisava e tudo cá se arranjava sem tão pouco ser preciso incomodar os eleitores a subir as escadas dos paços do concelho. Não se pretendia incomodar os eleitores e ai d'aquelle que teimasse lá metter o nariz em taes occasiões: era tomado como empecilho do «desvelado amigo d'esta terra» e o menos que lhe succedia era descer os dois lanchos da escada d'uma só vez, se quizesse escapar ás iras dos caceteiros. Felizmente organizou-se n'esta vila o Partido Republicano que logo acabou com esse escândalo e, se bem que a sua administração não tem sido o que devia e podia ser, vemos, ao menos, em que se gasta o dinheiro. O sr. Santos foi sempre assinante d'«O Domingo». Quer isto dizer que inteirado, pelo jornal, do que aqui se passava, começou então a dispensar quem lhe levasse «novas» e assim, á excepção d'um só, foi correndo com todos os «amigos» de Aldealega que se interessavam saber da sua saúde...

O isco já estava comido...

Escolas Novas

O mais querido estadista portuguez, sr. dr. Afonso Costa, declarou no parlamento que no orçamento d'este ano, do ministerio do interior, serão incluídos 56 contos de réis destinados a Escolas Móveis de primeiras letras, para adultos.

E assim vai o governo respondendo aos seus inimigos.

A situação financeira

O grande estadista, sr. dr. Afonso Costa, continúa fazendo arreganhar a dentença aos inimigos respondendo aos seus improperios com factos e números. E

COFRE DE PEROLAS

VELANDO

(A' auctora d'uma carta)

E' meia noite dada!

Em baixo, a filomela

*Enlôa com primor uns cânticos ardentes,
E pelos céos em fóra ha astros resplendentes,
De tremulante luz e extremamente bêla!*

Que existe na minh'alma?

Um sonho, a visão d'«Ela»...

*—O alma dolorosa, ó coração que sentes,
O romeira enferma, ó jardim á innocentes—*

Que quereis do rouxinol? Que procurais na estrela?

Aonde divagais?

No sonho, na illusão,

*No exlase do amor d'um terno coração?...
.....*

Um derradeiro olhar... e vou, cêrro a janela!

E depois... e depois—no quarto a sós me vejo;

Procuro o candieiro em intimo dezejo

D'abrir um envelope e ler a carta d'«Ela»...

PAIS GAUDÊNCIO.

assim, o talentoso ministro de finanças, apresentou na quinta feira ao Congresso da Republica uma nota do estado da divida flutuante que é o mais eloquente depoimento da obra do actual governo, sendo ao mesmo tempo uma justificação da Republica como indispensavel garantia da nossa regeneração financeira e, por consequente, da salvação nacional. Mostra a nota, em síntese, que, na gerencia do actual governo, a divida flutuante externa diminuiu 7:101 577 5000 réis, sem se fazerem novos empréstimos, sem se alienar ou caucionar quaesquer valores do Estado. E' tão importante este facto, enche tanto de satisfação a alma de todos os bons portugueses, que só parvajas ou bandidos não quererão ver a sua excepcionalissima importancia. A parte sã, honesta e consciante da nação tem, e isso não merece dúvida, toda a razão para estar contentissima com a maravilhosa evolução que tem feito a nossa administração financeira.

Com licença

Por motivo, infelizmente, de doença, pediu uma licença de 30 dias o nosso correligionario e amigo Silvestre Gomes Carvalho, zeloso amanuense da camara municipal d'este concelho. A substituição está o tambem nosso correligionario e amigo José Reis, estimado cidadão pelas suas belas qualidades de carácter.

Código Administrativo

O novo código administrativo, já aprovado pela Camara dos Deputados, contém as seguintes disposições:

«Comissarios de policia».—Em todos os concelhos em que, actualmente não haja commissario de policia, haverá um delegado do Ministerio do Interior que se denominará Comissario de Policia Municipal. será de livre nomeação do Governo, e terá além das funções de carácter meramente policial, as de execução de determinados serviços que pelo código lhe são estatuidos e os que por outras leis especiaes lhe forem cometidos, ficando com todas as atribuições que competiam aos administradores de concelhos, cargos que foram extintos.

Nos concelhos sédes de distrito as atribuições que são confiadas aos commissarios de policia

municipal ficam pertencendo aos actuaes commissarios de policia, sendo os vencimentos d'aqueles pagos pelos cofres municipais.

Os commissarios de policia municipal terão, nos concelhos de 1.ª ordem, 2 amanuenses e 2 officiaes de diligencias, e nos de 2.ª e 3.ª ordem, 1 amanuense e 1 official de diligencias, sendo os amanuenses nomeados pelo governador civil e os officiaes de diligencias pelo commissario municipal.

«Administrações de concelhos».—Os actuaes secretarios, amanuenses e officiaes de diligencias dos administradores dos concelhos em que existem commissarios de policia municipal, continuarão prestando serviço com estes novos funcionarios até que os quadros fiquem reduzidos ao determinado no código, constituindo os secretarios e amanuenses um só quadro, ficando expressamente ressalvados todos os direitos que a actual legislação confere aos funcionarios acima mencionados.

Nos concelhos, sédes do distrito, todos os empregados das administrações passarão para as secretarias das Juntas Geraes, exceto os que prestam serviço nos concelhos insulanos capitaes de distrito autónomos que ficarão adidos ás respectivas camaras municipais.

Bailes campestres

Promovidos pelo Muzical Club Alfredo Keil realizar se-hão nos próximos dias 24, 29 e 30 do corrente, na quinta do nosso correligionario e amigo Francisco Justiniano Marques, amavelmente cedida para tal fim, animadissimos bailes campestres, para socios e suas familias.

Vintem Infantil

Da Sociedade da Infancia Escolar «O Vintem Infantil», de Canha, recebemos uma bela fotografia das crianças d'aquella sociedade escolar em grupo, tirada no excelente jardim da referida sociedade, vendo-se ao centro o seu director e nosso particular amigo Artur de Jesus Oliveira. Agradecemos a gentileza da oferta.

O preço do pão

O sr. dr. Afonso Costa prometeu já apresentar ao Congresso um projecto de lei que facilite o preço do pão.

Contribuição predial

A contribuição predial que os senhores bacócos da opposição diziam seria mal recebida pelo povo, sobe já a trez mil contos de réis a quantia cobrada, sendo os pagamentos feitos com todo o respeito pelo prazo marcado.

Colceiro

Aparecem as gazetas da capital a dar noticias de que o Colceiro está novamente na Galiza juntando a sua gente.

A sua gente e os chinguiços—ou coisas semelhantes...

Nota semanal

N'um tribunal:

—O réu é acusado de ser surpreendido a passar uma nota falsa. Para evitar a responsabilidade, comeu a.

—E' certo que a comi, mas não é verdade que fosse falsa; tenho uma prova.

—Aprezente-a

—A nota passou...

Carta

O nosso correligionario, cidadão Francisco Bernardo da Silveira, pede nos a publicação do seguinte:

Sr. Redator:

O seu jornal, nm defensor dos humildes e dos oprimidos em todas as causas sérias e justas, deve receber hoje o desabafo de mais um oprimido que lhe pede guarida. Artista e chefe de familia custa-me que um centro politico queira impor-se á minha vontade de pensar quando finalmente sou livre, o que me parece não ser isto crime nenhum. Não é, porém, só isto que me traz a incomodal o, sr. Redator. Como v. muito bem sabe a ingratidão custa muito a suportar, e n'este caso eu quero apenas esclarecer um facto: Ha pouco fui procurado pelo sr. Antonio Bimbo, de Vendas Novas, que, ao mesmo tempo que me pedia informações do sr. Manuel Luiz Dias, o «Remelinha», me dizia que este senhor lhe tinha dito que tinha em Lisboa dois escriptorios para tratar dos seus negocios. Compreendi logo a razão da mentira do Remelinha: bazófia de negociante... de trez um vintem, e limitei-me a dizer ao sr. Bimbo que d'isso não sabia dizer nada mas que me constava ser o Remelinha homem honrado. Pois é agora, o Remelinha politico que como as tontinhas que sem socêgo, nos valados, ora estão nas silvas, ora nos carrapeiros, ora envolvidas nos saramagos, que vai para o centro evolucionista pedir em altas vozes salpicadas de remela que nenhum evolucionista deve ir fazer a barba ao Cheirinha porque é democrático!

Triste politica!

Agradecendo, antecipadamente, o favor que espero da publicação d'esta minha carta, subscrevo-me corr-lig.º e am.º obg.º —Francisco Bernardo da Silveira (Cheirinha).

Os melhores espétáculos de Lisboa

São os do Teatro Avenida, com o «A'lerta está!» ampliação e remodelação da revista «A'lerta» e a Generala, deliciosa operéta hespanhola, cujo êxito é, verdadeiramente, sem rival.

Todos quantos vizitem Lisboa, por ocasião dos festejos e quei-

ram passar noites alegres e divertidas não devem faltar aos esplendidos espétáculos que lhe tem preparado a empresa do Avenida. N'essas noites representar se hão ali, alternadas, a «Generala», peça hespanhola, que tem conquistado o mais brilhante e justicadissimo successo, e o «A'lerta está!», uma remodelação completa da famosa revista «A'lerta» que representará todo o aspéto d'uma peça completamente nova. A «Generala» é, tanto na parte literaria, como na muzical, uma peça de valor real tendo, sobre as suas congéneres austriacas a vantagem de substanciar um assunto que, dir-se-ia, pela aproximação dos episodios, uma sátira á transformação politica por que passou o nosso paiz. Por esse motivo o seu extracto é interessantissimo, recheado de imprevistos episodios, e sem a menor escabrosidade, o que faz com que «A Generala» seja peça apropriada para ser admirada por quantos têm familias a divertir.

A famosa revista «A'lerta», com o novo e sugestivo titulo «A'lerta está!», apresentar-se ha com 6 quadros novos e os 3 melhores, da primitiva. O cenario d'esses quadros é absolutamente novo, e o mais deslumbrante que, no género, se tem apresentado, com dois finais que vão causar sensação, por serem os mais grandiosamente maquinados e ricos que se tem apresentado em Portugal.

São estas as novidades que aos forasteiro oferece a empresa do Avenida, cuja companhia é a mais numerosa que, actualmente, existe em Lisboa, dispondo d'um «elenco» no qual figuram artistas de incontestavel merito á frente dos quaes se encontra a gentilissima atriz cantora Etelvina Serra, que ultimamente reapareceu, alcançando um assinalado triumpho.

O teatro Avenida é, de todos os existentes na capital, o que mais se presta para funcionar no verão. A'lém das comodidades de que dispõe, o seu sistema de ventilação, por meio de ventoinhas, é dos mais aperfeiçoados, fazendo com que, ali, se goze, sempre uma temperatura agradabilissima.

Por todos estes motivos o teatro Avenida vai ter enchentes consecutivas, na quadra dos festejos, sendo, por isso, de bom conselho, que se previnam a tempo, os nossos leitores. afim de não ficarem privados de assistir aos seus brilhantissimos espétáculos, verdadeiramente sem rival, pelo conjunto do desempenho e riquissima e deslumbrante apresentação.

ANNUNCIOS

CARROÇA DE MÃO

Vende-se e mais artigos de chacina. Trata-se na Avenida Antonio José d'Almeida, 11—Aldealega.

Gregório Gil

Com fábrica de destilação su travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que

a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores. Ha grainha para vender ao preço de 120 réis os 20 litro.

PROPRIEDADE

Vende-se na rua d'Oliveira, d'esta vila, casa de habitação, adêga, casa de arrecadação e pôço. Trata-se com a viuva de Antonio dos Santos Roza, n'esta vila.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes. Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega. Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

EMPREGADO DE LISBOA

Oferece-se para escritorio. Bôas referencias. Resposta á administração d'este jornal.

CASA

Vende-se um rez-dochão com duas serventias uma para a rua do Collegio e outra para a Avenida Antonio José d'Almeida, n.º 133. Nesta redação se diz.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

No dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial de esta comarca, hão de ser vendidos em hasta pública, pelo maior lanço oferecido, os bens abaixo designados, penhorados na execução que o Ministerio Público d'esta comarca, move contra Manuel Maria Cavaleiro, morador no sitio da Atalaia, d'esta comarca, para pagamento da quantia de 86\$875 réis, de custas e selos em dívida ao juizo, bens que vão á praça pela segunda vez, por metade do seu valor:

Bens a vender

Seis medidas de vinho tinto em dois barris, não pertencendo o barril grande ao executado, que vão á praça no valor de 2\$200 réis
—Tres panelas grandes de barro, que vão á praça no valor de 390 réis.
—Duas botijas de bar-

ro, que vão á praça no valor de 15 réis

—Uma caixa com onze táboas de sabão, que vai á praça em 687 réis.

—Quatro candieiros dois de pé de vidro e dois de pé de metal, que vão á praça em 400 réis.

—Tres copos de vidro, que vão á praça em 120 réis.

—Seis tenazes de ferro, que vão á praça em 45 réis.

—Trinta e cinco vidros para candieiro, que vão á praça em 360 réis.

—Uma vidraça grande com dois compartimentos, contendo objéto de quinquilherias, que vai á praça em 6\$000 réis.

—Uma outra vidraça mais pequena com objéto de quinquilherias, que vai á praça em 2\$000 réis.

—Oito alguidares pequenos de barro, que vão á praça em 100 réis.

—Sete garrafas de vidro para agua que vão á praça em 280 réis.

—Oito copos de vidro de dois decilitros, que vão á praça em 80 réis.

—Duas garrafas grandes de barro, que vão á praça em 20 réis.

—Duas garrafas de vidro pequenas, que vão á praça em 15 réis.

—Um *abat-jour* de louça para candieiro que vai á praça em 50 réis.

—Quatro panelas em folha, que vão á praça em 280 réis.

—Dez tigelas de folha que vão á praça em 500 réis.

—Dois jarros de louça das Caldas, que vão á praça em 120 réis.

—Dois massos de vélas stiafina, que vão á praça em 80 réis.

—Dois massos de côtos para lanternas, que vão á praça em 80 réis.

—Trinta e seis cigarros de chocolate, que vão á praça em 37 réis.

—Um masso de bichas de rabião, que vão á praça em 40 réis.

—Quatorze Juzias de bombas pequenas, que vai á praça em 220 réis.

—Quatro malas pequenas de louça, que vão á praça em 30 réis.

—Sete canecos de barro que vão á praça em 35 réis.

—Meia lata de bolos pequenos que vão ha praça em 260 réis.

—Uma garrafa com licôr de tangerina que vai á praça em 120 réis.

—Uma dita com uma pequena porção de licôr, que vai á praça em 30 réis.

—Um despertador, que vai á praça em 50 réis.

—Onze escôvas para esfregar, que vão á praça em 82 réis.

—Seis piaçabas que vão á praça em 30 réis.

—Oitenta pinceis, que vão á praça em 150 réis.

—Um caixote com uma porção de milho e cevadilha, uma medida de cinco litros, uma de um litro e uma de meio litro, que vai á praça em 970 réis.

—Onze pinceis de palha que vão á praça em 27 réis.

Para constar se passou o presente que será devidamente afixado sendo por ele citados quaesquer crédores incertos.

Aldegalega do Ribatejo, 5 de junho de 1913.

Eu, Alvaro Godinho dos Reis Cardozo, escrivão, o escrevi, digo, incertos.

Aldegalega do Ribatejo, 5 de junho de 1913.

Verifiquei a existência:

O JUZ DE DIREITO

(Substituto)

Henrique Pinto da Mota.

O ESCRIVÃO

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO
(2.ª publicação)

No dia 29 do corrente mez, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, ha-de vender-se em hasta pública, pelo maior lanço oferecido acima da sua avaliação e livre de contribuição de registo para a herança, o predio abaixo indicado, pertencente á herança do falecido Luiz Marques Miquilino, morador que foi na vila da Moita, d'esta comarca, e foi separado pelo conselho de familia para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario do mesmo, em que é cabeça de casal Luiza dos Prazeres, viuva d'aquelle, do mesmo lugar:

Prezio a vender

Um predio urbano que se compõe de casas abaracadas na rua Doutor Silva Evaristo da vila da Moita, d'esta comarca, predio foreiro em trezentos e setenta réis anuaes, com laudemio de vintena, aos herdeiros de Manuel

Maria Antas Barboza, da Moita, que vai á praça em 182\$970 réis.

São citados quaesquer crédores incertos a fim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo 6 de junho de 1913.

Verifiquei a existência:

O JUZ DE DIREITO

(Substituto)

Henrique Pinto da Mota.

O ESCRIVÃO

Alvaro Godinho dos Reis Cardozo.

PORTUGAL

FILATELICO

REVISTA

mensal dedicada a todos os colecionadores

Fundada em 1 de dezembro de 1909

DIRETOR E PROPRIETARIO

D. de Melo

Redação e administração

Campos de Sant'Ana, 112

BRAGA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a História e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eureck d-Jerichó—O egito histórico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 REIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicada!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

à venda em todas as Livrarias

Pedidos d'assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jôgo da Bola—OBIDOS.

AGUARDENTE DE PROVA

Vende-se, muito boa, para conservação de vinhos. Antonio Cristiano Saloto —Aldegalega.

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Redação e administração, rua da Palma, 24, 1.º

Lisbôa

BIBLIOTECA

HISTORICA

Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador 30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36

Lisbôa

Historia da Revolução Francessa

A publicação mais barata que até agora se tem feito no paiz!!

200 réis cada volume brochado 300 réis cada volume encadernado em percalina

Em DOIS ELEGANTISSIMOS VOLUMES de 200 páginas em 8.º optimo papel, adornados de magnificas gravuras, que serão os primeiros da BIBLIOTECA HISTORICA.



COMPANHIA FABRIL SINGER

Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser. Pedidos a AURELIO JOAO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C. e concessionario em Portugal para a venda das dilas machinas. Envia catalogos a quem os desejar.

ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA
GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA - 18

ALDEGALEGA 631



CAZA COMERCIAL
DE
SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clement, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cilindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 - RUA DA CALCADA - 12

ALDEGALEGA



CASA COMERCIAL
DE
JOÃO SOARES

Monstruoso sortimento de fazendas de lã e algodão. Colossal fornecimento de chapéus para homem e criança em todas as medidas.

Artigos diversos de FANQUEIRO e RETROZEIRO

PREÇOS SEM COMPETENCIA

2 - Rua Almirante Candido dos Reis - 2

1 - Praça da Republica - 1

ALDEGALEGA

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

Aldegalega

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as farmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeiros de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e frutos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descrição botânica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

BIBLIOTHECA DE EDUCACAO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas paginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mys eriosas do Oriente onde o perfume da flor do «ótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto tragico, outras de um delicioso sabôr romântico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeiro historia mythológica e religiosa, um estudo suggestivo ácerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Finnótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HIS LORIA DAS RELIGIÕES, por D'Oibac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humac.
- VIII—NA AURORA DO SEculo XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves. Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, 20 Chiado, 44—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal R. Diario de Noticias, 93—Lisboa.

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Bibliotheca» e consiste em notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quais elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Dua palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabolica—As ceremonias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anuncio se vê o alto interesse que póde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial, o doutor Emile Laurent e Paulo Nazour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, 20 Chiado, 44—LISBOA.

NOVO MUNDO

Illustração semanal

Cada anno, 2 volumes de mais de 500 paginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisboa.